

[Última modificación: 16/12/20]

## GUATÓ

Lengua aislada. Ha sido clasificada también como perteneciente al **macro-Jê**.

### UBICACIÓN GEOGRÁFICA:

Brasil: extremo noroeste del Est. de Mato Grosso do Sul, en la frontera entre Bolivia y los estados de Mato Grosso y Mato Grosso do Sul, al norte de la ciudad de Corumbá y al sudoeste de Pto. Jofre: río Paraguay y río arriba del São Lourenço (río Paraguas desde Corumbá hasta el Lago Gaíba, incluyendo a las lagunas Mandioré y Uberaba y a los ríos São Lourenço y Caracará); AI Guató [munic. Corumbá, con 382 **guató** para 1989 (CEDI 1990);

### NOMBRE(S):

**Guató**

### AUTODENOMINACIÓN:

### NÚMERO DE HABLANTES:

370 **guató** (175 en el estado de Mato Grosso y 195 en el estado de Mato Grosso do Sul) (José da Silva 2008); De acuerdo con Franchetto & Godoy (2017), quedarían solo un par de hablantes nativos del guató. Palácio (1986) y Ethnologue (1996) estimaban el número de hablantes de **guató** en unas 50 personas, para un grupo étnico de 220 personas. La mayoría del grupo étnico habla solamente portugués (Rodrigues 1986).

El centro geográfico tradicional del grupo **guató** era la Ilha Insua (conocida también bajo los nombres de Bela Vista do Norte, Porto Indio e Ilha de Uberaba), al norte del Pantanal, en el extremo noroeste del Mato Grosso do Sul. Según el mapa publicado por Oliveira (1996: 67), el territorio tradicional de los **guató** se extendía a lo largo del río Paraguay y algunos de sus afluentes, entre Cáceres, al norte, hasta los ríos Aquidabã y Branco, al norte de Porto Murtinho.

### BIBLIOGRAFÍA:

- Azanha, Gilberto 1991. *Relatório Guató*. Campo Grande: Centro de Trabalho Indigenista (ms.).
- Balykova, Kristina 2019. *Expressão de propriedades no Guató e no Wa'ikhana* (Tesis de Mestrado). Rio de Janeiro: UFRJ.
- \_\_\_\_\_ - Gustavo Godoy 2020. A perda e a retomada do Guató. *Cadernos de Lingüística* 1/3.
- \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ - Eufrásia Ferreira 2018. Guató. Maní gotodzókwê maegúhí maní gévú. O guaribão pegou uma mulher. *Revista de Lingüística* 15/1: 271-302.
- Bartolotto, I.M. - G.A. Damasceno Júnior 1998. *O uso de plantas e animais pelos índios Guató, Ilha Ínsua, Pantanal Mato-grossense*. Corumbá: UFMS, CEUC/EOA-CAAP (ms.).
- Cabeza de Vaca, Alvar Núñez 1984 [16 ]. *Naufragios y comentarios. Edición, introducción y notas de Roberto Fernando*. Madrid: Raycar.
- Cabral, Paulo Eduardo 2002. *Pequeno dicionário da língua Guató*. Universidade para o Desenvolvimento do Estado e Região do Pantanal.
- Cardoso, Paulo A. 1985. *Relatório de viagem aos Guatós*. Brasília: Ministerio do Interior/ FUNAI (ms.).
- CEDI 1991. Guató. En: *Aconteceu Especial* 18: 549-551. São Paulo: CEDI.
- César, José Vicente 1979. Guatos reaparecem após 40 anos. *Revista de Atualidades Indígena, Ano 3, N:º 17: 51-54*. Brasília.
- CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO 1988. *Dossiê Guató*. Campo Grande (ms.).
- Florence, Hércules 1875. Esboço da viagem feita pelo Sr. de Langdorff no interior do Brasil, desde setembro de 1825 até março de 1829. *RIHGB* 38/2: 355-469. Rio de Janeiro.
- \_\_\_\_\_ 1948. *Viagem fluvial do Tietê ao Amazonas de 1825 a 1829*. São Paulo: Melhoramentos.
- Franchetto, Bruna – Gustavo Godoy 2017. Primeiros passos da revitalização da língua Guató. *Revista Lingüística* 13/1:

281-302.

- Guzmán, Ruy Díaz de 1980. *Anales del descubrimiento, población y conquista del Río de la Plata. Observaciones, notas etc. de Roberto Quevedo.* Asunción: Librería Comunerros.
- José da Silva, Giovani 2008. Guatós. <http://pib.socioambiental.org/pt/povo/guato/print>
- Koslowski, Julio 1895. Tres semanas entre los indios Guatós. *RMLP* 6: 221-250. La Plata.
- Lima, Rosângela Aparecida Ferreira 2002. *Dando a palavra aos Guatós: alguns aspectos sociolingüísticos.* Tese de Doutorado. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
- Mangolin, Olivio 1993. *Povos indígenas no Mato Grosso do Sul.* Campo Grande: CIMI.Lins
- Magalhães, Nícia W. de 1992. *Conheça o Pantanal.* São Paulo: Terragraph
- Mangolim, Olívio 1993. *Póvos indígenas no Mato Grosso do Sul: viveremos por mais 500 anos.* Campo Grande: CIMI-MS.
- Martins, Andébio Márcio Silva 2011. *Uma avaliação da hipótese de relações genéticas entre o Guatós e o tronco Macro-Jê.* Tese de doutorado. Brasília: UnB.
- \_\_\_\_\_ 2013. O morfema *ε* do Guatós: de uma possível marca de ergatividade. *Revista Brasileira de Lingüística Antropológica* 5/2: 435-451.
- Martins, Gilson Rodolfo 1992. *Breve painel etno-histórico do Mato Grosso do Sul.* Campo Grande: UFMS/ FNDE.
- Métraux, Alfred 1942. *The native tribes of Eastern Bolivia and Western Matto Grosso.* BAE Bulletin 134. Washington.
- \_\_\_\_\_ 1946. The Guatós. *HSAI* 1: 405-418.
- Monoyer, E. 1905. Les Indiens Guatós du Matto-Grosso. *JSAP* 2: 155-158.
- Neto, José Gondim - Luiz Rogério Pereira - César Roberto Gutman 1991. *Relatório do deslocamento à região habitada pelos índios Guatós.* Campo Grande: FUNAI (ms.).
- Oliveira, Jorge Eremites de 1994. A utilização da analogia etnográfica no estudo dos aterros da região pantaneira de Corumbá. *Revista de Arqueologia* 8/2: 159-167. São Paulo.
- \_\_\_\_\_ 1995. *Os argonautas Guatós: aportes para o conhecimento dos assentamentos e da subsistência dos grupos que se estabeleceram nas áreas inundáveis do Pantanal Matogrossense.* Dissertação de Mestrado em História, Área de Concentração em Arqueologia. Porto Alegre: PUCRS, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.
- \_\_\_\_\_ 1996a. *Guatós: argonautas do Pantanal.* Porto Alegre: Edipucrs.
- \_\_\_\_\_ 1996b. Guatós - Os argonautas do Pantanal. *Anais da VIII Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira, vol. 2: 499-518.* Porto Alegre: EDIPUCRS  
[www.familiaweb.com.br/pantanal/artigo2.htm](http://www.familiaweb.com.br/pantanal/artigo2.htm)
- \_\_\_\_\_ 1996c. *A importância da palmeira acuri para os Índios Guatós.* Ponencia al II Simpósio sobre Recursos Naturais e Sócio-económicos do Pantanal, Corumbá, noviembre 1996.  
[www.familiaweb.com.br/pantanal/artigo1.htm](http://www.familiaweb.com.br/pantanal/artigo1.htm)
- \_\_\_\_\_ 1997a. *Ambiente e cultura no contexto da ocupação indígena da planície de inundação do Pantanal.*  
<http://www.unikey.com.br/pantanal/faq1.htm>
- \_\_\_\_\_ 1997b. *Diagnóstico sócio-ambiental da Reserva Indígena Guatós-Ilha Ínsua. Contribuições de um arqueólogo.* Ponencia al ASeminario Áreas de Desarrollo Indígena, 13-15 de agosto de 1997@ . Temuco: Instituto de Estudios Indígenas, Universidad de la Frontera. [www.familiaweb.com.br/pantanal/artigo6.htm](http://www.familiaweb.com.br/pantanal/artigo6.htm)
- \_\_\_\_\_ - Rose Mary P. de Araújo 1997. *Diagnóstico sócio-ambiental da área indígena Guatós (Ilha Ínsua) - relatório de viagem de campo* (9pp.). Dourados/ Corumbá: UFSM-CEUD/ ECOA-CAAP (ms.)
- Oliveira, Roberto C. de - Roque de B. Laraia - A.G. de Oliveira 1979. *Os índios do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul. Relatório.* Brasília (ms.).
- Palácio, Adair Pimentel 1984. *Guatós, a língua dos índios canoeiros do rio Paraguai.* Tese de doutorado. Campinas: UNICAMP, IEL.
- \_\_\_\_\_ 1986. Aspects of the morphology of Guatós. En: B.F. Elson (ed.), *Language in global perspective: 363-372.* Dallas: SIL.
- \_\_\_\_\_ 1987. Guatós: uma língua redescoberta. *Ciência Hoje* 5/29: 74-75.
- \_\_\_\_\_ 1996. Sistema numeral em Guatós. *Boletim da ABRALIN*, 19: 51-56.
- \_\_\_\_\_ 1998. *Situação dos Índios Guatós em janeiro de 1984.* Campinas (ms.).
- \_\_\_\_\_ 2004. Alguns aspectos da língua Guatós. *LIAMES*, 4.
- Postigo, Adriana Viana 2009. *Fonologia da língua Guatós.* Dissertação de Mestrado. Três Lagoas, MS: UFMS.
- Rodrigues, Aryon D. 1983. Typological paralelism due to social contact: Guatós and Kadiweu. *Proceedings of the 9th Annual Meeting of the Berkeley Linguistic Society: 218-222.*
- \_\_\_\_\_ 1999. Macro-Jê. En: R.M.W. Dixon & Alexandra Y. Aikhenvald (eds.), *The Amazonian languages: 165-206.* Cambridge: CUP.
- Rodrigues, Sandra N. - Yuri Matsunaka - Paulo Duarte 1994. Guatós: povo canoeiro do Pantanal. *Boletim Kaguataka*, 2. Campo Grande: Associação de Índios Desaldeados Kaguataka AMarçal de Souza@.
- Rondon, F. 1938. Na Rondônia Ocidental. *Brasiliana* CXXX: 257-267. São Paulo.
- Schmidt, Max 1902. Die Guatós. *ZE: 77-89.*

- \_\_\_\_\_ 1905. *Indianerstudien in Zentralbrasilien*. Berlin.
- \_\_\_\_\_ 1912. Reisen in Matto Grosso im Jahre 1910. *ZE* 44/1: 130-174.
- \_\_\_\_\_ 1914. Die Guató und ihr Gebiet: Ethnologische und archäologische Ergebnisse der Expedition zum Caracara Fluß im Mato Grosso. *Baesslerarchiv* 4/6: 251-283.
- \_\_\_\_\_ 1942. Resultados de mi tercera expedición a los Guatós efectuada en el año de 1928. *RSCP* 5/6: 41-75.
- \_\_\_\_\_ 2018. Guató: a língua. Tradução Kristina Bakylóva, prefácio Gustavo Godoy e Kristina Bakylóva. *Cadernos de Etnolingüística, Série Monográfica* 5.
- Silva, Carolina Joana da - Joana A. Fernandes Silva 1995. *No ritmo das águas do Pantanal*. São Paulo: USP/ NUPA-UB.
- Taunay, Alfredo d'Escagnolle 1940. *Entre nossos índios Chanés, Terenas, Guanás, Kinikinaus, Laianas, Guatós, Guaicurús, Caingang*s. São Paulo: Melhoramentos.
- Wilson, Jim 1959. *Guató word list*. Brasília: SIL (ms.).